

Jovens brasileiros são os mais otimistas

(Não Assinado)

O jovem brasileiro é o mais otimista do mundo quanto ao futuro. É o que mostra a pesquisa da Fundação Getúlio Vargas (FGV), com base em dados do Instituto Gallup. Em uma escala de 0 a 10, o brasileiro ficou com nota 8,24 em relação às perspectivas para o futuro - o maior índice entre todos os 132 países pesquisados, segundo a Agência Câmara.

O otimismo estaria ligado diretamente a fatores econômicos, como melhores oportunidades de emprego e renda. A Secretaria Nacional da Juventude reconhece que no Brasil, por muito tempo se afirmou que a juventude era o futuro do País, no entanto, na prática, não se investia em políticas públicas de garantias sociais para o segmento, como educação, saúde, trabalho. A própria Secretaria e o Conselho Nacional da Juventude fazem parte dos novos tempos do País.

Os dois órgãos foram criados em 2005, após a aprovação da Medida Provisória 238/05, que instituiu o ProJovem. Naquele mesmo ano, a Câmara e o Senado também aprovaram a criação do ProUni, que já colocou 600 mil jovens carentes nas faculdades. Segundo o Ministério do Trabalho, das mais de 6 milhões de carteiras de trabalho assinadas no ano passado, 5,5 milhões eram de jovens até 29 anos.

A Fundação Getúlio Vargas (FGV) registra alta considerável no tempo de permanência do jovem na escola, no período entre 1992 e 2006. 'O jovem deve ser entendido como agente importante de qualquer projeto de desenvolvimento', afirma Beto Cury da FGV.